



ANSEIOS E ANGÚSTIAS EM CONFLITO: retratos da realidade do trabalho médico durante o Covid-19 em uma unidade de saúde pública.

Peterson Gonçalves Teixeira, mestrando em cognição e linguagem

(petersongoncalvesteixeira@gmail.com)

Crisóstomo Lima do Nascimento, Doutor em Educação

(crisostomoln@gmail.com)

A atividade médica constitui uma profissão que se relaciona diretamente com o cuidado e o alívio do sofrimento do ser humano. Quando suas ações são demandadas em um contexto de emergência, este profissional se vê em momentos que requerem dele a tomada de decisões rápidas que exigem não só conhecimentos científicos precisos, mas também ações éticas e respeitadas na busca de um bom atendimento e resolução dos quadros patológicos que se apresentam. Com a pandemia de covid-19 o trabalho do médico em pronto-socorro tornou-se ainda mais difícil e desafiador. Este trabalho teve como **objetivo** compreender os conflitos vividos pelos médicos que trabalham em unidades de urgência e emergência, neste momento de pandemia, contextualizando com o atendimento de saúde do Município de Campos dos Goytacazes. Como **metodologia** seguimos uma abordagem qualitativa com revisão de literatura mediante a pesquisa bibliográfica de artigos científicos, além da exploração das obras do filósofo Byung-Chul-Han e demais autores que nos permitiram tratar o assunto em questão. Também nos embasamos em publicações obtidas nas principais bases de dados de publicações acadêmicas e científicas. Como **resultado** identificamos as principais consequências que o contexto pandêmico causa nos profissionais médicos num tempo marcado pelos aspectos trazidos por Han na obra Sociedade do cansaço. Com isso o embasamento fenomenológico dialoga com a crítica sócio-histórica de Michel Foucault nos trazendo importantes considerações para a elucidação do fenômeno em questão. Como **discussão**, notamos que o sofrimento vivenciado pelos profissionais médicos no contexto do Covid-19 pode trazer severas consequências para os seus estados mentais podendo desencadear sérios problemas psíquicos e **Conclui-se** que faz-se necessário que as instituições de saúde e o poder público atentem para as condições mínimas fundamentais para que este profissional possa desempenhar as suas funções e atender às expectativas que toda a sociedade dele espera.